

[Handwritten signature]



COMUNIDADE INTERMUNICIPAL
VISEU DÃO LAFÕES

ATA N.º 48 DO CONSELHO INTERMUNICIPAL

----- Aos vinte dias do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte e três, pelas dezoito horas, realizou-se, no Salão Nobre da Casa do Adro, na cidade de Viseu, a reunião extraordinária do Conselho Intermunicipal da Comunidade Intermunicipal Viseu Dão Lafões, sob a presidência do Senhor Presidente do Conselho Intermunicipal e representando o número de eleitores abaixo indicado, os seguintes membros: -----

| Município | Eleitores | Cargo | Nome |
|--------------------|-----------|-----------------|--|
| Aguiar da Beira | 5 835 | ----- | ----- |
| Carregal do Sal | 9 006 | Presidente | Paulo Jorge Catalino Almeida Ferraz |
| Castro Daire | 13 908 | Presidente | Paulo Martins de Almeida |
| Mangualde | 17 874 | Presidente | Marco Filipe Pessoa Almeida |
| Nelas | 12 547 | Vice-Presidente | Elsa Maria Abrantes Loureiro Rodrigues |
| Oliveira de Frades | 8 689 | Presidente | João Carlos Ferreira Valério |
| Penalva do Castelo | 7 441 | Presidente | Francisco Lopes de Carvalho |
| Santa Comba Dão | 10 270 | Vice-Presidente | Teresa Catarina Gomes da Costa |
| São Pedro do Sul | 14 926 | Presidente | Vítor Manuel de Almeida Figueiredo |
| Sátão | 12 735 | Presidente | Alexandre Manuel Mendonça Vaz |
| Tondela | 24 836 | Presidente | Fátima Carla Antunes Borges |
| Vila Nova de Paiva | 5 970 | Vice-Presidente | Nuno Miguel Amaro Coutinho |
| Viseu | 92 427 | Presidente | Fernando de Carvalho Ruas |
| Vouzela | 8 970 | Presidente | Rui Miguel Ladeira Pereira |

----- A ordem de trabalhos presente na convocatória foi a seguinte: -----

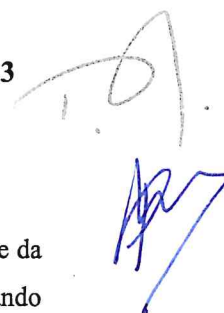
----- Ponto Único – Apreciação e deliberação sobre a indicação da pessoa a propor para o cargo de vogal executivo do Conselho de Administração da ULS Viseu Dão Lafões, nos termos da subalínea iii, da alínea b), do n.º 2 do artigo 69.º, do Decreto-Lei n.º 52/2022, de 4 de agosto, na redação dada pelo Decreto-Lei n.º 102/2023, de 7 de novembro e da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro. -----

----- Sendo a hora designada para o início dos trabalhos e verificado haver “quórum” para funcionamento do órgão, o Senhor Presidente declarou aberta a reunião. -----

----- O Senhor Presidente do Conselho Intermunicipal, Fernando Ruas, informou os presentes que tinha solicitado a presença, na reunião do Conselho Intermunicipal, do Secretário Executivo, Nuno Martinho, nos termos do n.º 6 do art.º 89º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro. -----

----- Período da Ordem do Dia. -----

----- Quanto ao **ponto único da ordem de trabalhos** - Apreciação e deliberação sobre a indicação da pessoa a propor para o cargo de vogal executivo do Conselho de Administração da ULS Viseu Dão Lafões, nos termos da subalínea iii, da alínea b), do n.º 2 do artigo 69.º, do Decreto-Lei n.º



52/2022, de 4 de agosto, na redação dada pelo Decreto-Lei n.º 102/2023, de 7 de novembro e da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro - o Senhor Presidente do Conselho Intermunicipal, Fernando Ruas, começou a sua intervenção, referindo que a presente reunião surgia no seguimento das questões suscitadas na reunião extraordinária do Conselho Intermunicipal, de 15 de dezembro, relativamente à impossibilidade de ser realizada qualquer votação relativa ao assunto hoje em apreço.-----

----- Continuou a sua intervenção, o Senhor Presidente do Conselho Intermunicipal, referindo, ser importante que a CIM tome uma posição clara sobre o assunto, tanto mais que num passado recente o Conselho Intermunicipal já tinha tomado uma posição, unanime, sobre esta matéria, mais concretamente na reunião do Conselho Intermunicipal realizada em Carregal do Sal, a qual julgo ser aquela que se deveria manter, apesar do tempo decorrido. -----

----- Concluiu a sua intervenção, referindo, existirem condições para o Conselho Intermunicipal deliberar sobre o assunto em apreço, pois considerava que ninguém contestava a clareza e assertividade jurídica do ponto da ordem de trabalhos.-----

----- Foi dada a palavra ao Senhor Presidente da Câmara Municipal de Vouzela, Rui Ladeira, que começou a sua intervenção, referindo, manter a opinião quanto à importância de o Conselho Intermunicipal se envolver na análise e discussão do Plano de Negócios da ULS Viseu Dão Lafões, tal como unanimemente o Conselho Intermunicipal de Carregal do Sal havia deliberado.

----- Continuou a sua intervenção, reiterando, concordar, ainda hoje com a posição afirmada nesse Conselho Intermunicipal pelo Senhor Presidente da Câmara de Carregal do Sal, Paulo Catalino, sobre a importância de a CIM ser um parceiro ativo e envolvido na definição do Plano de Negócios da ULS.-----

----- Neste sentido, referiu o Senhor Presidente da Câmara de Vouzela, Rui Ladeira, não podia deixar de apresentar uma proposta à mesa a qual solicitou que fosse apresentada a todos e votada.


----- A proposta foi identificada com a letra A. -----

----- **“Proposta CIMVDL – Eleição Vogal ULS20/12/2023”**-----

----- 1) *Considerando que a Direção Executiva do Serviço Nacional de Saúde, através da sua deliberação n.º 48/2023, de 20/04/2023, criou o grupo de trabalho que tem como **missão a elaboração do plano de negócios da “Unidade Local de Saúde de Viseu Dão Lafões, E.P.E.”** cuja área de influência coincide com o território da CIM Viseu Dão Lafões;*-----

----- 2) *Considerando que a coberto do **Decreto-Lei n.º 102/2023, de 7 de novembro, foi criada, entre outras, a ULS Viseu Dão Lafões;***-----

----- 3) *Considerando que, entre o período que mediou a constituição do grupo de trabalho e a criação formal da ULS Viseu Dão Lafões, **não foi dado conhecimento nem solicitada a intervenção ao Conselho Intermunicipal, desta Comunidade Intermunicipal, relativamente ao***



plano de negócios nem sobre a estratégia idealizada para a ULS da nossa região, situação que persiste até à data de hoje;-----

----- 4) Considerando que o Conselho Intermunicipal solicitou ao Senhor Diretor Executivo do Serviço Nacional de Saúde o agendamento de uma reunião de trabalho, com carácter de urgência, a realizar na sede da Comunidade Intermunicipal, na cidade de Tondela, entre o Senhor Diretor Executivo e os autarcas desta Comunidade Intermunicipal, com o objetivo de analisarem, conjuntamente, a implementação da ULS Viseu Dão Lafões e o seu impacto junto das populações, o que até à presente data ainda não aconteceu.-----

----- 5) Considerando que dessa reunião com o Senhor Diretor Executivo do SNS adviriam necessariamente informações muito relevantes para a definição do perfil do referido vogal executivo que incumbe à CIM Viseu Dão Lafões propor para o Conselho de Administração da ULS Viseu Dão Lafões, E.P.E.;-----

----- 6) Considerando que não se encontram assim reunidas as condições necessárias para que o Conselho Intermunicipal formule a sua proposta do referido vogal executivo;-----

----- Propõe-se que a apreciação do Ponto Único da Ordem de Trabalhos seja suspensa e seja adiada a votação da proposta para data próxima, em que este Conselho Intermunicipal esteja já de posse do referido plano de negócios e tenha tido lugar a reunião com o Senhor Diretor Executivo do SNS.”-----

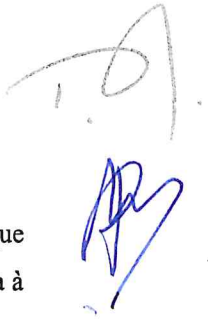
----- Foi dada a palavra ao Senhor Presidente da Câmara de Carregal do Sal, Paulo Catalino, que informou os presentes que na passada quarta-feira tinha tido oportunidade de falar com a Senhora Diretora do ACES Dão Lafões e o Senhor Presidente do Conselho de Administração do Centro Hospitalar Tondela Viseu, que o informaram que o Plano de ação da ULS Viseu Dão Lafões estava pronto e que poderiam realizar a reunião com a CIM para o apresentar.-----

----- Foi dada a palavra ao Senhor Presidente da Câmara de Mangualde, Marco Almeida, que começou a sua intervenção, afirmando, não concordar com a proposta apresentada.-----

----- Continuou a sua intervenção, referindo, que aquilo que estava em causa, na sua visão, era o cumprimento, ou não, da Lei, por parte da CIM, sendo que ele, enquanto Presidente da Câmara de Mangualde, recusava-se a votar a favor de algo que ia contra a Lei.-----

----- Referiu, ainda, que não era o facto de não se conhecer o plano de negócios que não podemos indicar o nome para ocupar o lugar de vogal do Conselho de Administração da ULS Viseu Dão Lafões, tanto mais que a CIM não estará envolvida na gestão da ULS.-----

----- Concluiu a sua intervenção, questionando, se por acaso o Conselho Intermunicipal não concordasse com o plano de negócios isso significaria que a CIM não indicaria ninguém para o Conselho de Administração da ULS, sendo que ele estava à vontade para votar os nomes que viessem a ser apresentados, uma vez que não tinha qualquer nome para indicar.-----



----- Retomou a palavra o Senhor Presidente do Conselho Intermunicipal, Fernando Ruas, que começou a sua intervenção, referindo, que toda a problemática em apreço não se circunscrevia à eleição de uma personalidade para o Conselho de Administração da ULS Viseu Dão Lafões, era necessário saber para o que é que temos de indicar alguém, perceber o trabalho que vai desenvolver, pois nada poderia ser menos correto do que convidar alguém para um lugar sem ser capaz de lhe dizer qual será o trabalho que vai desenvolver. -----

----- Concluiu a sua intervenção, reiterando, o facto de se o pretendido fosse apenas a indicação de uma pessoa para o Conselho de Administração da ULS, então não era preciso que esse nome fosse indicado pela CIM, o próprio Governo o poderia indicar, razão pela qual estava convencido que a indicação a acontecer pela CIM visava que a CIM se envolvesse em todo o processo e o acompanhasse de perto, em prol da região e dos cidadãos. -----

----- Foi dada a palavra ao Senhor Presidente da Câmara de Oliveira de Frades, João Valério, que referiu não concordar com o facto de se considerar que ao se votar a favor da proposta isso significar que se estava a votar contra a Lei, sendo que considerava essencial explicar à pessoa que se vai convidar qual será o trabalho que vai desempenhar. -----

----- Foi dada a palavra ao Senhor Presidente da Câmara de Carregal do Sal, Paulo Catalino, que referiu que ainda havia tempo útil para se conhecer o Plano de Negócios e a seguir indicar o representante da CIM no Conselho de Administração da ULS. -----

----- Retomou a palavra o Senhor Presidente do Conselho Intermunicipal, Fernando Ruas, que referiu, que nada sabia sobre o Plano de Negócios. -----


----- Foi dada a palavra ao Senhor Presidente da Câmara de Sátão, Alexandra Vaz, que começou a sua intervenção, referindo, que a proposta apresentada não era para não se apresentar ninguém, mas apenas para se dar cumprimento ao deliberado na reunião do Conselho Intermunicipal realizada em Carregal do Sal. -----

----- Concluiu a sua intervenção, afirmando, que o que se pretende é que se realize a reunião entre o Diretor Executivo do SNS e a CIM, como já fizeram noutras regiões e que apresentem o Plano de Negócios para a ULS. -----

----- Foi dada a palavra ao Senhor Presidente da Câmara de São Pedro do Sul, Vitor Figueiredo, que começou a sua intervenção, afirmando, que não concorda com a proposta apresentada, pelo que considerava que a votação não deveria ser suspensa. -----

----- Continuou a sua intervenção, referindo, que o processo precisava de ter seguimento, pelo que considerava essencial que a CIM indicasse o seu representante no Conselho de Administração da ULS. -----

----- Concluiu a sua intervenção, salientando, que os planos de negócios valem o que valem, sendo que, enquanto autarcas sempre tinham reivindicado maior capacidade de intervenção, todavia



estava-se a contrariar essa pretensão ao não indicarmos alguém que representasse este Conselho Intermunicipal.-----

---- Foi dada a palavra ao Senhor Presidente da Câmara de Castro Daire, Paulo Martins de Almeida, que começou a sua intervenção, referindo, que, também, ele não gostava de adiar tomadas de decisão, contudo não podia deixar de referir que o Conselho Intermunicipal já tinha tomado uma decisão na sua reunião de Carregal do Sal.-----

---- Continuou a sua intervenção, afirmando, que era estranho dizer-se que o Plano de Negócios estava pronto apesar de não o apresentarem ao Conselho Intermunicipal como havia ficado combinado.-----

---- Concluiu a sua intervenção, salientando, que uma entidade recém-criada e que irá ter um orçamento superior a 300 milhões de euros, implica que o nome a indicar pela CIM tenha um currículo que permita não só desempenhar um bom trabalho, mas que, também, represente bem esta Comunidade Intermunicipal, pelo que considerava importante que o Conselho Intermunicipal mantivesse a sua posição sobre o assunto em apreço.-----

---- Foi dada a palavra à Senhora Presidente da Câmara de Tondela, Carla Antunes Borges, que começou a sua intervenção referindo, que se deveria manter a posição tomada no Conselho Intermunicipal de Carregal do Sal, pelos motivos invocados, então, pelo Senhor Presidente da Câmara de Carregal do Sal.-----

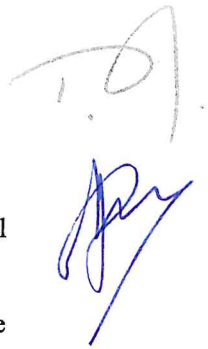
---- Continuou a sua intervenção, afirmando, que considerava de elevada importância a tomada de conhecimento do Plano de Negócios da ULS, sendo que apesar de termos insistido para que reunissem connosco e nos apresentasse o Plano de Negócios o Senhor Diretor Executivo do SNS remeteu-se ao silêncio e assim continua.-----

---- Concluiu a sua intervenção, afirmando, que considerava importante que a proposta apresentada fosse votada, pois a mesma não propunha nada que fosse contra a lei, mas que, acima de tudo, se pretendia defender os interesses dos cidadãos de Viseu Dão Lafões.-----

---- Foi dada a palavra ao Senhor Presidente da Câmara de Vouzela, Rui Ladeira, que começou a sua intervenção, relendo, a proposta apresentada, no seu termo resolutivo, com o intuito de deixar claro o que era pretendido com a mesma.-----

---- Concluiu a sua intervenção, referindo, que o facto de não ter sido partilhado o plano de negócios e de o Senhor Diretor Executivo do SNS nada ter dito a propósito do mesmo, incluindo a não resposta aos emails onde era solicitada a realização de uma reunião não eram mais do que um claro desrespeito institucional pelos autarcas da região.-----

---- Foi dada a palavra ao Senhor Presidente da Câmara de Penalva do Castelo, Francisco Carvalho, que afirmou faltarem 11 dias para o final do ano pelo que ainda era possível cumprir a lei, ao mesmo tempo a CIM tomar conhecimento do plano de negócios e reunir com o Senhor Diretor Executivo do SNS, bastava as partes assim o desejarem.-----



----- Concluiu a sua intervenção, informando, os presentes que fruto de um compromisso inadiável teria de se ausentar da reunião. -----

----- Retomou a palavra o Senhor Presidente do Conselho Intermunicipal, Fernando Ruas, que informou os presentes concordar com o facto de que ainda era possível conhecer o plano de negócios, reunir com o Senhor Diretor Executivo do SNS e depois indicar o representante da CIM no Conselho de Administração da ULS Viseu Dão Lafões, sendo que caso o Senhor Diretor Executivo não marcasse presença na reunião ele próprio, também, não participaria na mesma, pois considerava uma falta de respeito institucional pela região, uma vez que tinha participado em reuniões com outras comunidades intermunicipais. -----

----- Concluiu a sua intervenção, referindo, concordar com a proposta apresentada pois considerava de bom tom informar a pessoa a convidar do local para onde ia e o que ia fazer. ----

----- Foi dada a palavra ao Senhor Presidente da Câmara de Carregal do Sal, Paulo Catalino, que começou a sua intervenção, propondo, que os trabalhos fossem suspensos para que durante a próxima semana fosse possível a realização de uma reunião para a apresentação do Plano de Negócios da ULS Viseu Dão Lafões, de forma que fosse possível cumprir o prazo legal para a indicação do representante da CIM no Conselho de Administração da ULS Viseu Dão Lafões. --

----- Neste sentido, propunha que fossem encetadas todas as diligências necessárias para que, até 31 de dezembro, fosse possível eleger o representante da CIM, sendo que o Presidente do ACES Dão Lafões e o Presidente do Centro Hospitalar Tondela Viseu estariam disponíveis para apresentar o mesmo. -----

----- Concluiu a sua proposta, referindo, que caso a referida reunião não ocorresse, em tempo útil, o Conselho Intermunicipal deveria reunir e indicar o seu representante no Conselho de Administração da ULS Viseu Dão Lafões. -----

----- A presente proposta foi identificada com a letra B. -----

----- Colocada a proposta A, a votação, nos termos do nº 2 do art.º 105º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, este deliberou, por maioria, com 7 votos a favor, representando 174.112 eleitores, e 5 votos contra, representando 58.046 eleitores aprovar a proposta apresentada. -----

----- Colocada a proposta B, a votação, nos termos do nº 2 do art.º 105º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, este deliberou, por maioria, com 7 votos contra, representando 174.112 eleitores, e 5 votos a favor, representando 58.046 eleitores reprovar a proposta apresentada. -----

----- Não participou nas votações por, entretanto, se ter ausentado da reunião o Senhor Presidente da Câmara de Penalva do Castelo, Francisco Carvalho. -----

----- Esta deliberação foi aprovada em minuta, nos termos do nº 6 do art.º 34º do Código de Procedimento Administrativo, para produzir efeitos imediatos. -----

----- Esgotada a Ordem de Trabalhos, o Senhor Presidente do Conselho Intermunicipal, Fernando Ruas, declarou encerrada a reunião, pelas dezanove horas e trinta minutos, lavrando-se a presente

ata que, irá ser assinada pelo Senhor Presidente do Conselho Intermunicipal e por mim, José Carlos de Oliveira Almeida, que a redigi. -----

